



O camaleão E e o seu amigo, o barquinho S

Era uma vez um menino chamado João que vivia em Albufeira, ao pé da praia. Ele tinha um amigo que era um camaleão e que se chamava E. O pai tinha-lho oferecido quando ele fez cinco anos.



Andavam sempre juntos, mas um dia, o João foi para o Jardim de Infância e o camaleão ficou em casa.

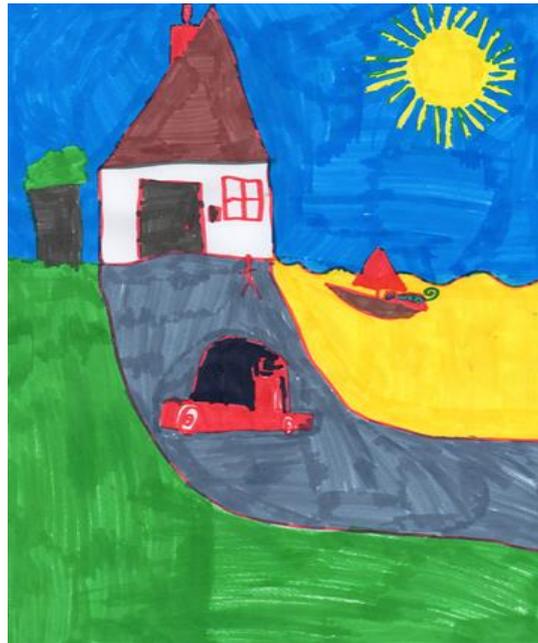
O camaleão estava muito triste porque estava sozinho e teve uma ideia: ir passear. Subiu às árvores, foi ao parque ver os meninos que andavam a brincar e atravessou a estrada, mas estava com muito medo porque havia muitos carros. Depois ele andou muito e chegou à praia.

O João quando chegou a casa foi a correr ver o seu amigo E, mas não o encontrou. Chamou, chamou, procurou no quintal muito bem porque o seu amigo mudava de cor. Quando estava na árvore ficava



verde igual à árvore, quando estava na terra ficava castanho igual à terra.

Já era de noite e o João estava muito triste porque não tinha o seu camaleão.



Entretanto, o camaleão chegou à praia, encontrou um barco e entrou lá para dentro. O barco ficou admirado e perguntou:

- Com te chamas? O que fazes aqui?
- Eu sou o camaleão E e saí de minha casa porque queria conhecer outros sítios novos.
- Eu sou o barquinho S e posso ajudar. Queres vir passear comigo?
- Boa, boa, vamos passear.



Foram para o mar. O camaleão viu peixes, polvos, tubarões...

- Estou a adorar amigo S, que grande aventura!

O menino, no domingo, foi à praia com o pai e a mãe e viu um barco muito bonito. Entrou no barquinho e de repente ouviu mexer. Olhou e viu o E.

Ficou muito feliz. Os três combinaram ir dar um passeio e assim ficaram amigos.



Vitória! Vitória! Acabou-se a história!

Jardins de Infância de Vale de Parra e da Guia.